

Relatório de Emprego na Cadeia da Saúde Suplementar

Edição nº 12. Data-base: mar/18



Relatório de Emprego na Cadeia da Saúde Suplementar

SUMÁRIO

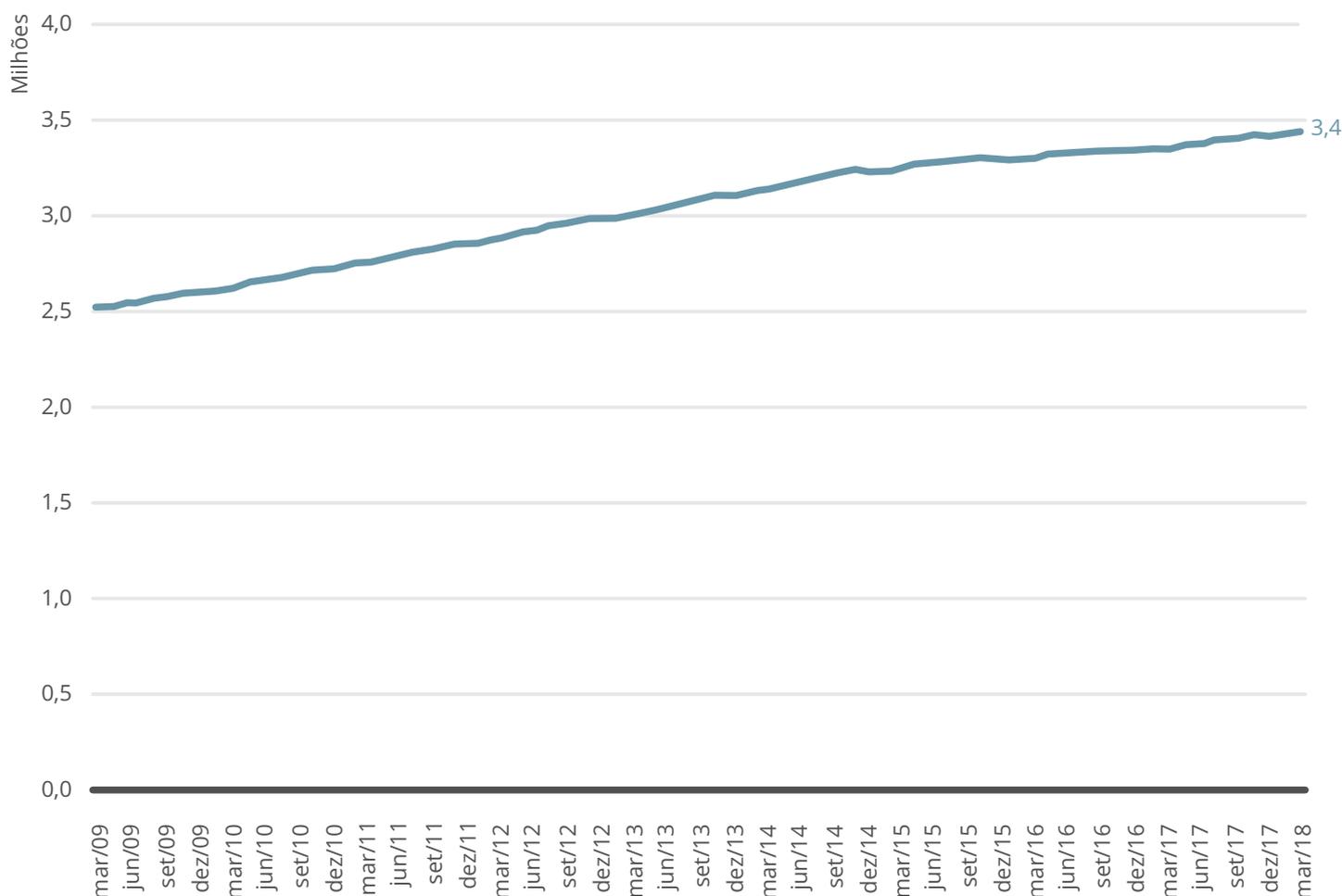
1. *ESTOQUE DE EMPREGO*
2. *EMPREGO SETORIAL*
3. *FLUXO DE EMPREGO*
4. *DISTRIBUIÇÃO GEOGRÁFICA*
5. *ÍNDICE DE EMPREGO*
6. *NOTA TÉCNICA*

1. ESTOQUE DE EMPREGO

Em mar/18, o número de pessoas empregadas na cadeia de saúde suplementar foi de 3,4 milhões (Gráfico 1), entre empregos diretos e indiretos, o que representa 8,0% do total da força de trabalho empregada no país. Essa mesma proporção observada em fev/18. O total de pessoas empregadas no setor é resultado de um aumento de 0,8% em relação a dez/17 (3 meses), o que representa um acréscimo de

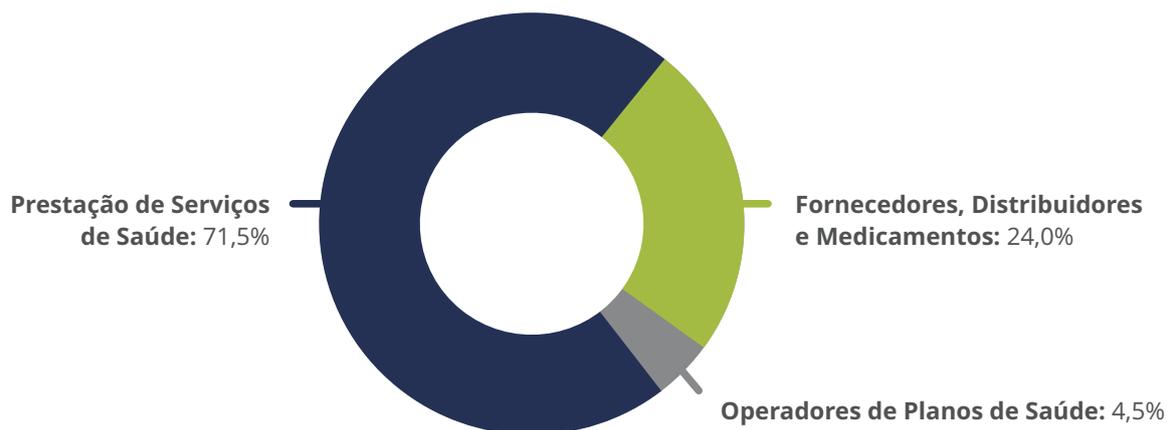
28.076 postos de trabalho. Na comparação de 12 meses, entre mar/17 e mar/18, o crescimento foi de 2,5%. O mercado de trabalho da economia dá sinais de recuperação, pois nessa mesma comparação de doze meses apresentou variação de 0,3%, sendo essa a segunda variação positiva consecutiva de 2018. Esse número representa um aumento de 140,6 mil vagas formais em um ano. Destaca-se que o total de pessoas empregadas na economia é de 42,9 milhões.

GRÁFICO 1: TOTAL ESTIMADO DE PESSOAS EMPREGADAS NA CADEIA DE SAÚDE SUPLEMENTAR DIRETA E INDIRETAMENTE, MAR/09 A MAR/18.

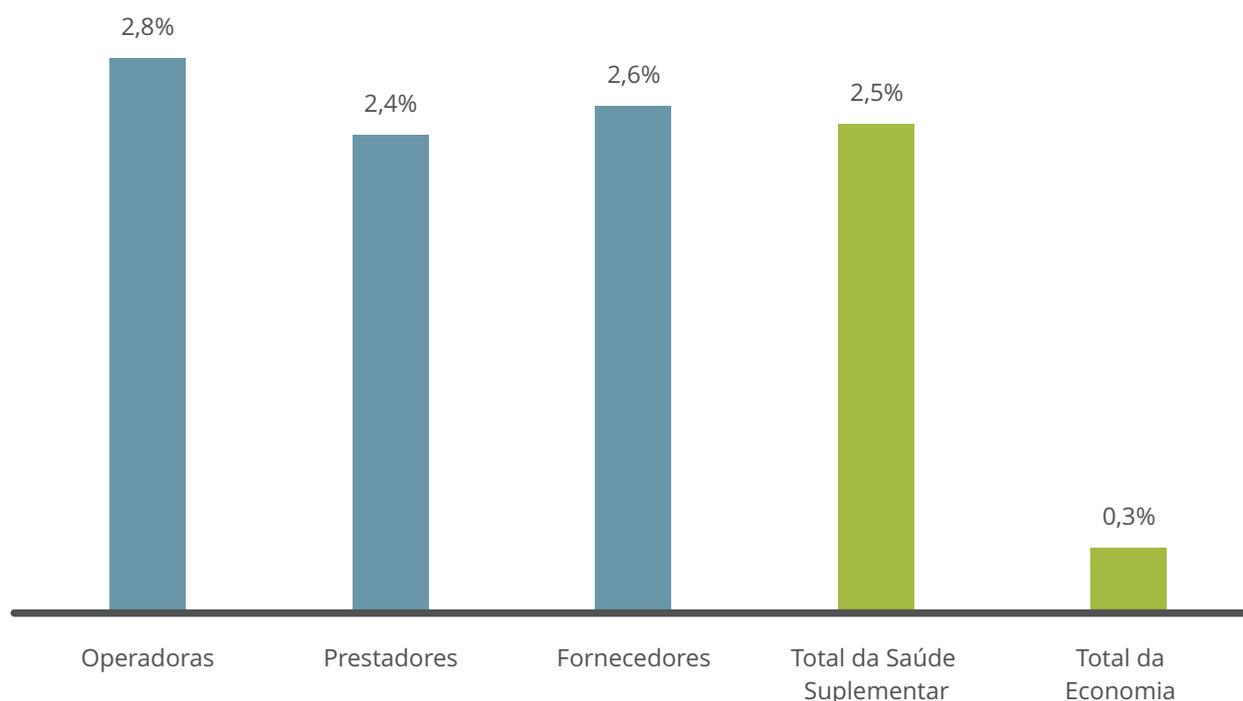


2. EMPREGO SETORIAL

Em mar/18, o subsetor que mais empregou na Cadeia da Saúde Suplementar foi o de Prestadores, que responde por 2,4 milhões de ocupações, o que representa 71,5% do total do emprego da Cadeia (Gráfico 2). O subsetor de Fornecedores empregou 824,7 mil pessoas ou 24,0% do emprego da Cadeia e as Operadoras empregaram 152,9 mil pessoas ou 4,5% do total.

GRÁFICO 2: PROPORÇÃO E NÚMERO DE PESSOAS EMPREGADAS NOS SUBSETORES DA CADEIA DA SAÚDE SUPLEMENTAR, MAR/18.

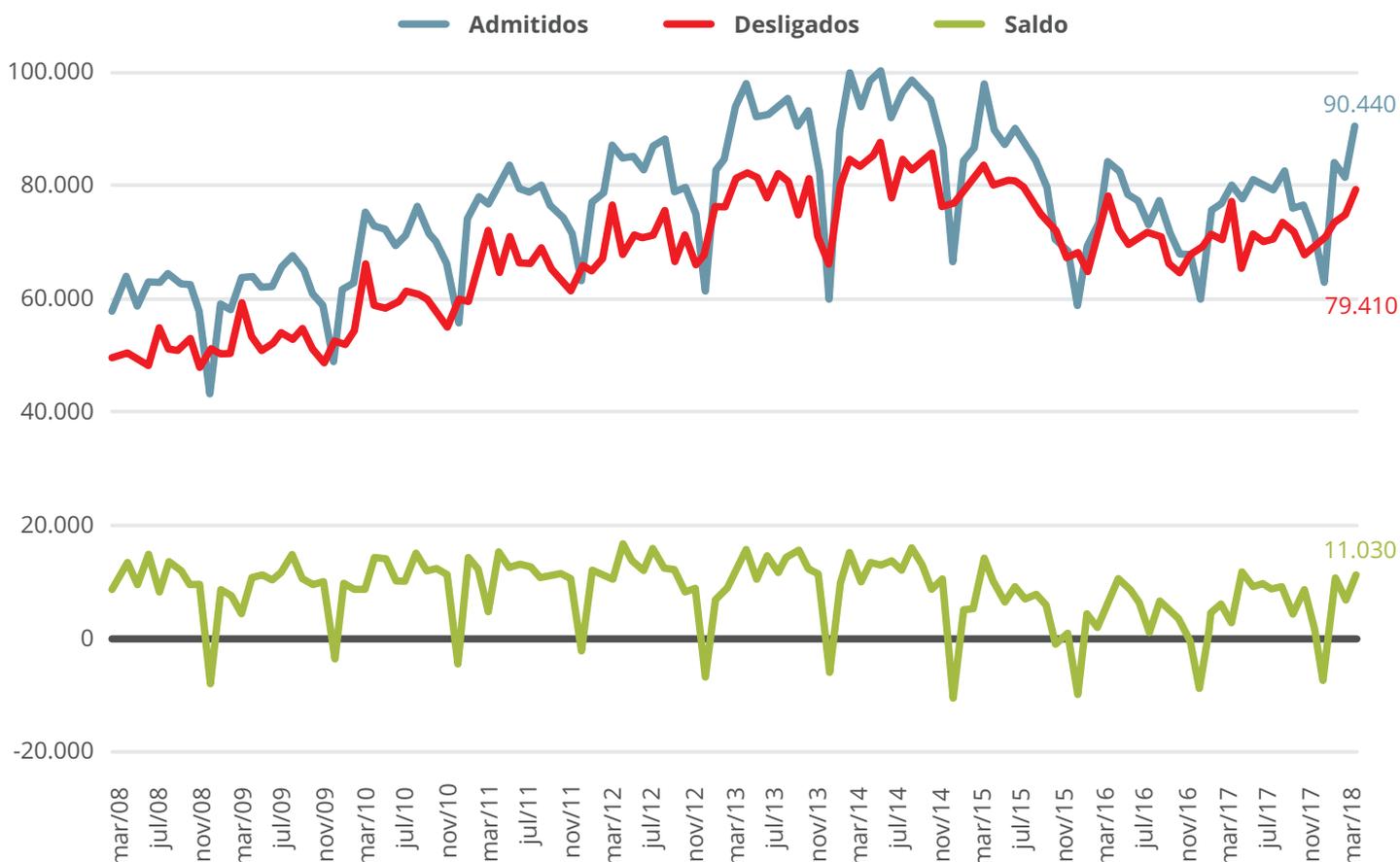
Como pode ser observado no Gráfico 3, no período de 12 meses compreendido entre mar/17 e mar/18, o emprego gerado pelas Operadoras foi o que mais cresceu (2,8%), seguido por Fornecedores (2,6%) e Prestadores (2,4%). Destaca-se que, nesse período, o total de empregos na economia cresceu 0,3%. Como observado nos relatórios anteriores, a cadeia da saúde suplementar mantém a contratação positiva enquanto que o mercado de trabalho total não demonstra o mesmo ritmo de crescimento na comparação de 12 meses, no que diz respeito a empregos formais.

GRÁFICO 3: TAXA DE CRESCIMENTO EM 12 MESES DO EMPREGO NOS SUBSETORES DA CADEIA DA SAÚDE SUPLEMENTAR E NA ECONOMIA, MAR/18.

3. FLUXO DE EMPREGO

Em mar/18 a Cadeia da Saúde Suplementar apresentou o saldo positivo de contratações de 11.030 pessoas. No relatório de fev/18, este saldo havia sido de 6.410. O total de admissões em mar/18 foi de 90.440 pessoas e o de demissões foi de 79.410 pessoas. Na economia como um todo, o saldo foi positivo em mar/18 em 56.151 postos formais de trabalho.

GRÁFICO 4: FLUXO MENSAL DE EMPREGO NA CADEIA DA SAÚDE SUPLEMENTAR (ADMITIDOS, DESLIGADOS E SALDO) - MAR/08 A MAR/18



O saldo da Cadeia Saúde Suplementar foi maior em mar/18 do que em mar/17. Nesse período o destaque vai para Prestadores, cujo saldo foi de 8.896 em mar/18 (Tabela 1).

TABELA 1 - SALDO ENTRE ADMITIDOS E DEMITIDOS NO SETOR DE SAÚDE SUPLEMENTAR E ECONOMIA, MAR/17 E MAR/18.

SUBSETOR DA CADEIA	SALDO LÍQUIDO EM MAR/17	SALDO LÍQUIDO EM MAR/18
Operadoras	-314	589
Prestadores	2.587	8.896
Fornecedores	139	1.545
Total da Cadeia da Saúde Suplementar	2.412	11.030
Total da Economia	-63.624	56.151

4. DISTRIBUIÇÃO GEOGRÁFICA

Em mar/18 todas as regiões geográficas apresentaram saldo de contratação positivo na cadeia da saúde. O Sudeste foi a região que apresentou o maior saldo (6.307), e esse resultado foi impulsionado pelo resultado positivo de Prestadores (4.277) e Fornecedores (1.647) (Tabela 2). A região Norte foi a que apresentou o menor saldo (356). Com respeito à economia como um todo, houve uma redução do saldo em relação ao relatório anterior (56.151 em mar/18 contra 61.188 em fev/18). Esse resultado foi impactado novamente pelo desempenho negativo da região Nordeste, que foi de -13.608.

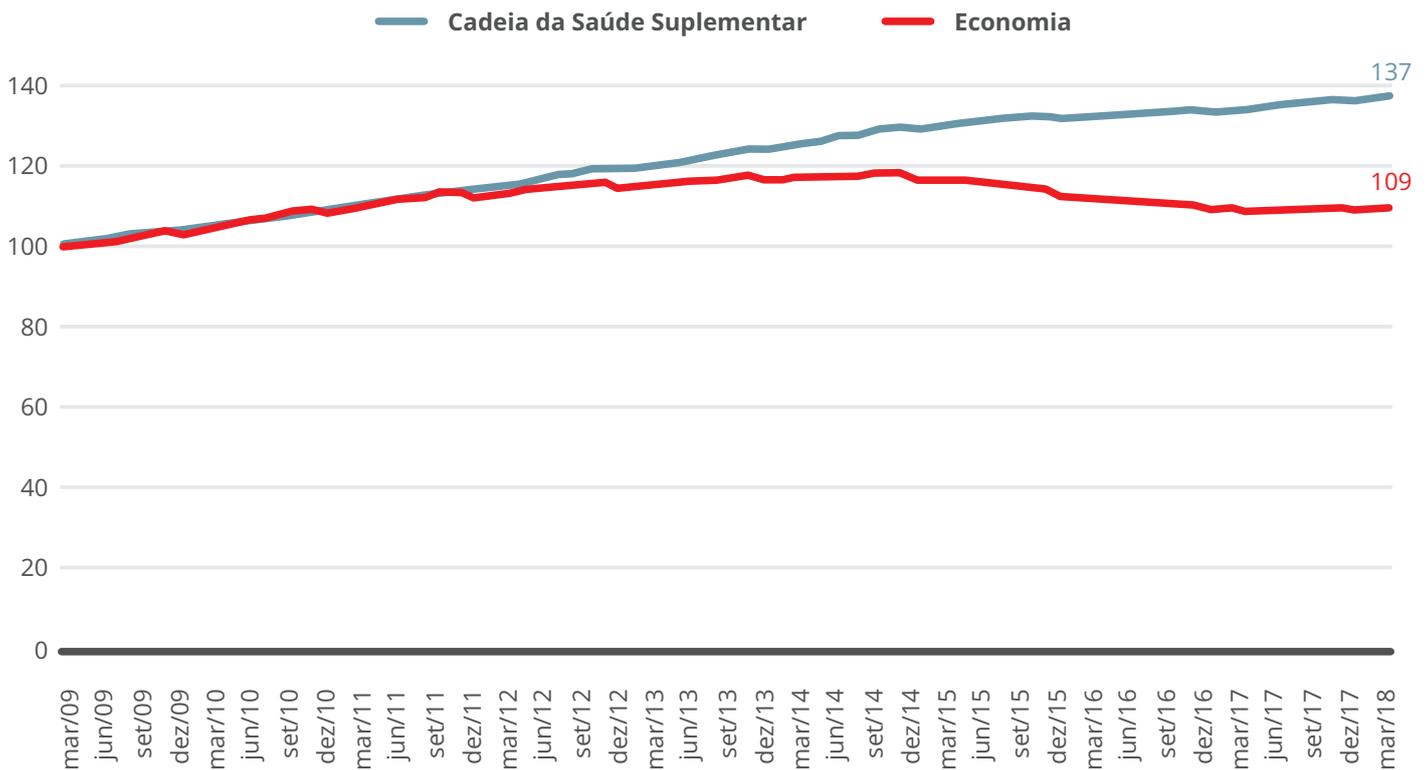
TABELA 2: SALDO DO EMPREGO NA SAÚDE SUPLEMENTAR POR REGIÃO E SUBSETOR, MAR/18.

REGIÃO	OPERADORAS	PRESTADORES	FORNECEDORES	TOTAL DA CADEIA DA SAÚDE	TOTAL DE ECONOMIA BRASILEIRA
NORTE	-4	374	-14	356	-231
NORDESTE	17	1.822	224	2.063	-13.608
CENTRO-OESTE	-6	723	409	1.126	2.264
SUDESTE	383	4.277	1.647	6.307	46.635
SUL	199	1.700	-721	1.178	21.091
BRASIL	589	8.896	1.545	11.030	56.151

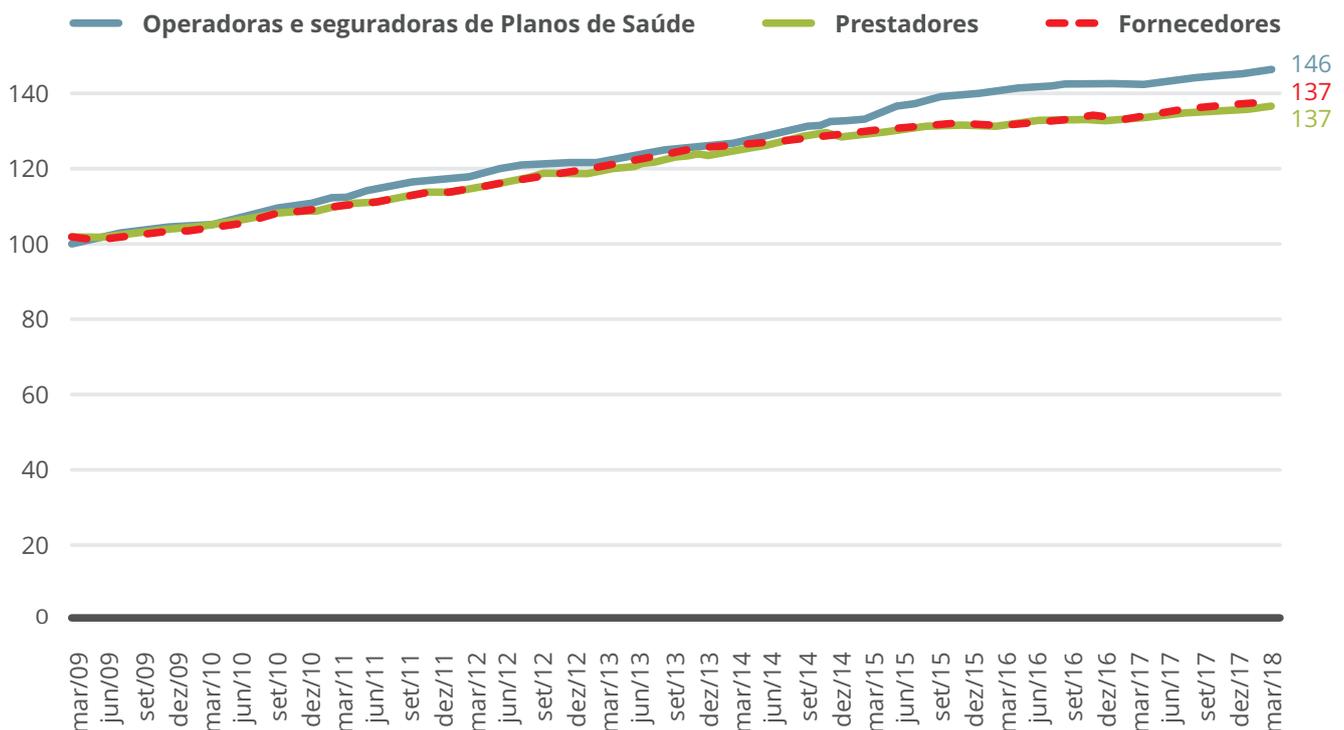
5. ÍNDICE DE EMPREGO

Com o intuito de tornar mais claro como o emprego na cadeia da Saúde Suplementar evolui ao longo dos anos, foi calculado um número-índice do estoque de pessoas empregadas, tendo como base o ano de 2009. Portanto, a análise da evolução tem por base o estoque de pessoas empregadas na cadeia de saúde suplementar em 2009 e os números-índices dos anos posteriores são sempre relativos ao valor do ano base.

Em mar/18 o número-índice do estoque de emprego na cadeia da saúde suplementar foi de 137, mantendo-se o mesmo desde jan/18 (Gráfico 5). O número-índice da economia total manteve-se 109, como tem ocorrido desde dez/17. A análise do número-índice evidencia que, apesar da crise econômica, o estoque de pessoas empregadas na saúde suplementar tem conseguido manter a estabilidade (em relação a 2009, ano-base do índice).

GRÁFICO 5: NÚMERO-ÍNDICE DO ESTOQUE DE EMPREGO DA CADEIA DE SAÚDE SUPLEMENTAR E DA ECONOMIA, MAR/09 A MAR/18.

No Gráfico 6, observa-se que o subsetor de Operadoras ainda é o que tem apresentado o maior crescimento no estoque de emprego. Em mar/18 o índice de emprego aumentou para 146, superior à média do setor de saúde suplementar e ao da economia. O subsetor Prestadores aumentou em relação a março, passando para 137, já o índice de Fornecedores manteve-se em 137.

GRÁFICO 6: NÚMERO-ÍNDICE DO ESTOQUE DE EMPREGO DOS SUBSETORES DA CADEIA DE SAÚDE SUPLEMENTAR, MAR /09 A MAR/18.

6. NOTA TÉCNICA

O objetivo deste relatório é fornecer um panorama da geração de postos de trabalho pela Cadeia Produtiva da Saúde Suplementar. A metodologia utilizada é dividida em duas partes: (i) definição de cadeia da saúde suplementar e (ii) definição dos setores CNAE que compõem a cadeia da saúde suplementar para a estimação do emprego.

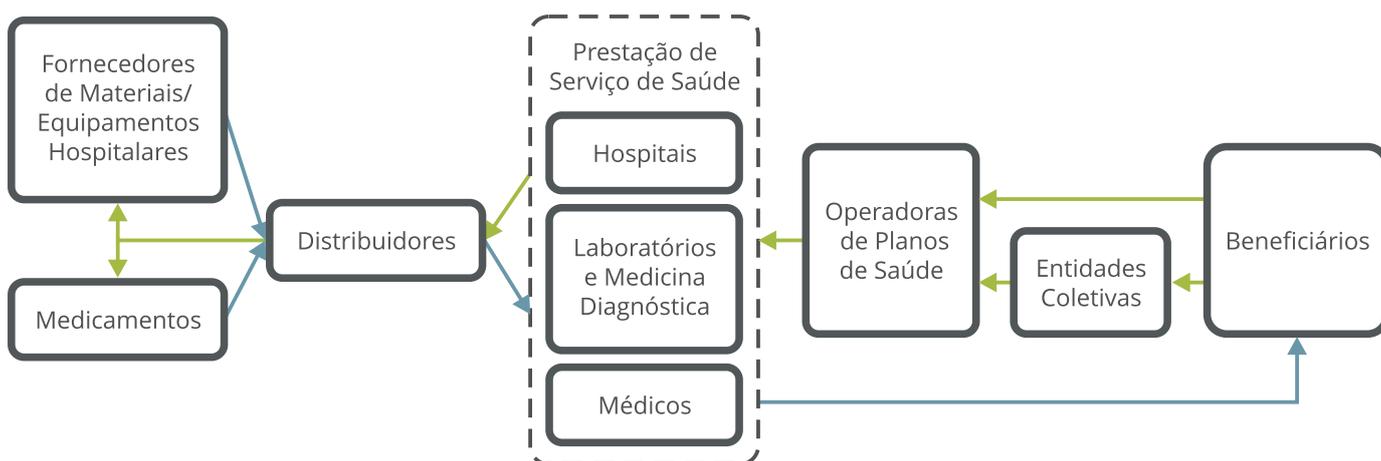
i. Definição de Cadeia da Saúde Suplementar

A cadeia é aqui definida como o conjunto de setores e agentes que se inter-relacionam no processo de fornecer atendimento à saúde dos beneficiários da Saúde Suplementar. A cadeia da saúde suplementar é composta da seguinte forma: (i) fornecedores de materiais médicos, equipamentos e medicamentos que entregam seus produtos por meios próprios ou distribuidores (ou apenas Fornecedores); (ii) pelos prestadores de serviços de saúde, compostos por médicos, clínicas, hospitais, laboratórios e estabelecimentos de medicina diagnóstica, que recebem os insumos e serviços, criando a infraestrutura para atenção à saúde (ou apenas Prestadores); (iii) pelas Operadoras

e Seguradoras de Plano de Saúde (ou apenas Operadoras - OPS); e (iv) pelos pacientes que possuem acesso ao sistema por meio das OPS, ou seja, os beneficiários de planos de saúde. Deve-se fazer a ressalva de que o interesse deste relatório é avaliar o comportamento do mercado de trabalho nessa cadeia produtiva. Para tal, considera-se que a cadeia possui 3 componentes, pois excluem-se os beneficiários, já que esses são os agentes que utilizarão os produtos e serviços produzidos e fornecidos pelos demais agentes da cadeia. Uma esquematização da cadeia está demonstrada na Figura 1.

A partir da subdivisão da cadeia da saúde suplementar em Fornecedores, Prestadores e Operadoras, os dados de emprego foram coletados das bases de dados do Ministério do Trabalho (MTE), que são: a Relação Anual de Informações Sociais (RAIS) e o Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged). Esses dados foram coletados considerando os setores CNAE (Classificação Nacional de Atividades Econômicas) relacionados com cada componente da cadeia. Deve-se levar em conta que os dados do MTE se referem apenas aos empregos forjuns, ou seja, aqueles com carteira assinada.

FIGURA 1: MAPA DA CADEIA DA SAÚDE SUPLEMENTAR



ii. Definição dos Setores CNAE que compõem a Cadeia da Saúde Suplementar

Para cumprir o objetivo de estimar o emprego na Cadeia da Saúde Suplementar foi necessário determinar quais tipos de atividades econômicas seriam consideradas. A base para a definição das atividades foi o relatório da Fiocruz "Formação, mercado de trabalho e regulação da força de trabalho em saúde no Brasil". Nesse relatório foram definidas as atividades econômicas que compõem o Macrosetor de Saúde da economia brasileira, utilizando os códigos da Classificação

Nacional de Atividades Econômicas (CNAE).

Como esse relatório estima toda a cadeia da saúde, considerando saúde pública e privada, fez-se necessário adaptar a definição das atividades econômicas para o conceito da cadeia da saúde suplementar. Para tanto, com o objetivo de fazer uma junção aproximação da cadeia do setor privado, são consideradas as atividades econômicas por natureza jurídica

para que se possa excluir os estabelecimentos públicos.

Logo, considerando a Cadeia da Saúde Suplementar definida na seção i., as atividades econômicas relacionadas estão sintetizadas na Tabela 3. O item “Profissionais em regulação da Saúde Suplementar” não é mensurado diretamente, mas por um cruzamento entre atividade econômica e ocupação.

TABELA 3: DIMENSIONAMENTO DA CADEIA DA SAÚDE SUPLEMENTAR SEGUNDO SETORES DE ATIVIDADES.

PRESTADORES
Atividades de Atendimento Hospitalar
Serviços Móveis de Atendimento a Urgências
Serviços de Remoção de Pacientes, Exceto Os Serviços Móveis de Atendimento a Urgências
Atividades de Atenção Ambulatorial Executadas por Médicos e Odontólogos
Atividades de Serviços de Complementação Diagnóstica e Terapêutica
Atividades de Profissionais da área de Saúde, Exceto Médicos e Odontólogos
Atividades de Apoio à Gestão de Saúde
Atividades de Assistência a Idosos, Deficientes Físicos, Imunodeprimidos e Convalescentes Prestadas em Residências Coletivas e Particulares
Atividades de Assistência Psicossocial e à Saúde a Portadores de Distúrbios Psíquicos, Deficiência Mental e Dependência Química
Atividades de Atenção à Saúde Humana não Especificadas Anteriormente
Profissionais em regulação da Saúde Suplementar*
FORNECEDORES E DISTRIBUIDORES
Fabricação de Produtos Farmoquímicos
Fabricação de Medicamentos para Uso Humano
Fabricação de Preparações Farmacêuticas
Fabricação de Instrumentos e Materiais para Uso Médico e Odontológico e de Artigos ópticos
Fabricação de Aparelhos Eletromédicos e Eletroterapêuticos e Equipamentos de Irradiação
Atividades de Fornecimento de Infraestrutura de Apoio e Assistência a Paciente no Domicílio
Comércio Atacadista de Instrumentos e Materiais para Uso Médico, Cirúrgico, Ortopédico e Odontológico
Comércio Atacadista de Máquinas, Aparelhos e Equipamentos para Uso Odonto-Médico-Hospitalar
Comércio Atacadista de Produtos Farmacêuticos para Uso Humano e Veterinário
Comércio Varejista de Artigos de óptica
Comércio Varejista de Artigos Médicos e Ortopédicos
Comércio Varejista de Produtos Farmacêuticos para Uso Humano e Veterinário
OPERADORAS E SEGURADORAS DE PLANOS DE SAÚDE
Atividades Auxiliares dos Seguros, da Previdência Complementar e dos Planos de Saúde não Especificadas Anteriormente
Corretores e Agentes de Seguros, de Planos de Previdência Complementar e de Saúde
Planos de Saúde
Seguros de Saúde



*INSTITUTO DE ESTUDOS
DE SAÚDE SUPLEMENTAR*

Equipe

Luiz Augusto Carneiro - Superintendente Executivo
Amanda Reis - Pesquisadora
Natalia Lara - Pesquisadora
Bruno Minami - Pesquisador

IESS
Rua Joaquim Floriano 1052, conj. 42
CEP 04534 004, Itaim, São Paulo, SP
Tel (11) 3706.9747
contato@iess.org.br

